

**Ata da 26ª Reunião Ordinária do
Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Ordem do dia: Aprovação das contas do Fundo Municipal de Saneamento Básico de 2023
Exposição dos trabalhos relacionados a saneamento básico da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande

Data, horário: 25 de março de 2024, as 14 horas

Local: Casa dos Conselhos, Rua Xavantes, 51, Tupi

Participantes: Representantes do Poder Executivo Municipal
Secretaria de Meio Ambiente (Sema)
Titular: Karla Marques Souza
Secretaria de Habitação (Sehab)
Titular: Diego Torricello da Silva
Secretaria de Urbanismo (Seurb)
Titular: Marcelo Chaves de Freitas
Secretaria de Educação (Seduc)
Suplente: Eliane Aparecida Milani de Queiroz
Secretaria de Planejamento (Seplan)
Suplente: Cintia Regina Santa Maria
Secretaria de Obras Públicas (Seop)
Suplente: Elaine Ferreira Louzano
Secretaria de Serviços Urbanos (Sesurb)
Suplente: Israel Lucas Evangelista
Secretaria de Governo (Seg)
Suplente: Douglas Gianotti

Representantes da Sociedade Civil Organizada
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico, Educacional e Ambiental (Idea)
Suplente: Jaspe Lopes Bastos
Ecophalt – Cidadania e Sustentabilidade, Ecologia com Praticidade
Suplente: Edgar Dall'Acqua
Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande
Titular: Marcel Roberto Borges Dias
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp)
Suplente: Edson da Silva Gonçalves
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon)
Titular: Andrea Chrystinne Monteiro Beserra Rodrigues

Convidada

Claudia Ikebara

Observação: Convocação dos Conselheiros em 11/03/2024, através do Ofício Circular CMSB 02/2024.

Em 25/03/2024, representantes justificaram ausência, através do WhatsApp: titular da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, Fernando Eduardo Ventura Doveri, e suplente do Instituto Boa Visão e Saúde, Andrea Galli Galvão.

Acolhendo os Artigos de 24 a 28 da Lei 1.697/2013, alterados pela Lei 1.913/2018, e o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saneamento Básico, o Vice-Presidente, Sr. Israel Lucas Evangelista, representante suplente da Secretaria de Serviços Urbanos (Sesurb), cumprimentou os membros e passou a palavra à Secretária Geral, Sra. Cintia Regina Santa Maria, representante suplente da Secretaria de Planejamento (Seplan), que iniciou o trabalho dispondo sobre:

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovação unânime da Ata da 25ª Reunião Ordinária, por ausência de contribuições e manifestações dos Conselheiros sobre o conteúdo da minuta, enviada anteriormente, através de e-mail.

INFORMES DA MESA DIRETORA

Composição do Conselho

Publicação do Decreto 7.961/2024, que altera representante suplentes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande, Sra. Solange Alboreda, e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), Sr. Edson da Silva Gonçalves.

Desestatização da SABESP

Conforme informado em 20/02, através de e-mail, entre 15/02 e 15/03, realização da consulta pública remota sobre a desestatização da SABESP, com disponibilização das minutas do Contrato de Concessão, entre Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE-1 Sudeste) e SABESP, oito (8) anexos, Plano

Regional de Saneamento Básico da URAE-1 e Regimento Interno do Conselho Deliberativo da URAE-1. Em 26/02, realização da audiência pública em Santos e, em 14/03, realização da audiência virtual.

Síntese da Minuta do Plano Regional de Saneamento Básico da Urae-1 Sudeste

A URAE-1, que engloba 375 municípios operados pela SABESP, foi subdivida em 7 agrupamentos. O agrupamento 2, com 9 municípios, está inserido na Região Metropolitana da Baixada Santista.

Sobre projeção populacional, apenas o agrupamento 2 apresenta crescimento no período de 2024 a 2060. E Praia Grande é o município com maior incremento populacional da Baixada Santista, cerca de 60 mil habitantes.

Sobre disponibilidade hídrica, apenas os municípios de Bertioga e Itanhaém possuem disponibilidades hídricas elevadas. Guarujá, Mongaguá e Praia Grande permanecem com disponibilidades hídricas limitadas.

Sobre segurança hídrica, apenas Bertioga foi classificado como tendo segurança hídrica média; todos os demais tiveram índice de segurança hídrica baixa, principalmente em função das limitações na eficiência da produção de água.

Investimentos previstos no Plano da URAE-1: ampliação da capacidade do Sistema Mambu-Branco dos atuais 1,6 m³/s para 3,2 m³/s (obras finalizadas, atualmente em operação assistida); ampliação da capacidade da ETA Jurubatuba, atendendo ao Guarujá; transposição de vazões de Bertioga para o Guarujá (ETA Jurubatuba, em Vicente de Carvalho).

Contribuições municipais enviadas à SEMIL: incluir investimentos para ampliação dos sistemas produtores de água da Baixada Santista; proteção às captações e suas instalações, considerando que em períodos de precipitação intensa ocorrem grandes volumes de escoamento superficial com deslocamento de grande quantidade de lama, pedras e troncos nos mananciais de captação; indicadores monitorados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), como balneabilidade das praias, Índice de Qualidade da Água (IQA), Índice de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM), que são influenciados pelo sistema de esgotamento sanitário e frequentemente questionados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), através do indicador ambiental que compõe o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M).

Síntese da Minuta do Anexo II do Novo Contrato, específico para Praia Grande

A área atendível pela SABESP abrangerá todo o território do Município. As metas de cobertura dos serviços até 2028 serão conforme Contrato Vigente, 99% de cobertura de abastecimento.

de água e 95% de cobertura de esgotamento sanitário, e a meta de perdas na distribuição até 2028 será inferior a 256 litros/ligação/dia.

Serão indicadores de qualidade: índice de conformidade da água tratada (ICAD), indicador regulatório de tratamento de esgoto sanitário (IRTES), índice de reclamações de usuários relacionadas à falta de água e à baixa pressão (IRFA), indicador de prazo de recomposição de pavimentos (IPRP) e indicador de conformidade na execução da reposição de pavimento (ICERP).

Serão investimentos obrigatórios para o cumprimento das metas de cobertura até 2028: implantação do Programa Água Legal (regularização de ligações e redes para melhoria do abastecimento); implantação de ações integradas do Projeto Se Liga na Rede; fortalecimento do Programa Esgoto Certo; adequações e melhorias no sistema esgotamento sanitário do bairro Tupiry; obras previstas e não executadas integrantes do Contrato Vigente.

Serão investimentos obrigatórios para atendimento ao crescimento vegetativo e a qualidade dos serviços até 2060: Plano de Resiliência Hídrica para melhoria da regularidade do abastecimento de água (ampliação da disponibilidade hídrica para adequação à realidade do Município); Programa de Redução de Perdas (setorização, substituição de redes, reservação, macromedicação, hidrometração, entre outros); melhorias no emissário submarino Vila Caiçara; renovação de ativos de esgoto nos bairros Canto do Forte, Glória, Aviação, Tupi, Ocian, Guilhermina, entre outros; implantação de Programa de Redução de Odores das Estações de Pré-Condicionamento e das Estações Elevatórias (na orla); melhoria da eficiência da rede e dos poços de visita nas praias e melhoria estética (renovação de ativos deteriorados, eficiência energética e tratamento estético); Programas Estruturantes para atuação ambiental, social e de governança (ESG).

Serão compromissos contratuais: viabilização da execução do objeto do Convênio para abertura dos canais e, por meio do Rios Vivos, desassoreamento dos canais D.E.R. e Acaraú, afluentes do Rio Piaçabuçu; implantação de Museus do Forte e da Água e Torres da SABESP (Canto do Forte e Tupi).

Investimentos em expansões e melhorias dos serviços de R\$ 992 milhões de 2024 a 2029 e R\$ 3,5 bilhões até 2060.

Contribuições municipais enviadas à SEMIL: incluir considerações ao crescimento migratório anual e incremento populacional nos fins de semana, férias e feriados; considerações a 22 km de praias, que possuem sua balneabilidade monitorada pela CETESB, que são influenciadas pelos serviços de esgotamento sanitário; financiamento e execução de ligações intradomiciliares dos domicílios vulneráveis para que seja garantida a eficiência da rede implantada; financiamento e execução de instalações hidrosanitárias nos domicílios vulneráveis para que seja garantida a eficiência da rede implantada; soluções alternativas, individuais ou coletivas, como para domicílios com soleira negativa; considerações a

ocorrência de irregularidades e ligações clandestinas de esgoto; investimentos constantes para ampliação dos sistemas produtores, considerando o crescimento migratório da Baixada Santista, em especial de Praia Grande; proteção às captações e suas instalações, considerando que em períodos de precipitação intensa ocorrem grandes volumes de escoamento superficial com deslocamento de grande quantidade de lama, pedras e troncos nos mananciais de captação; indicadores da CETESB para avaliação do cumprimento das metas do Contrato pela ARSESP (balneabilidade, IQA, ICTEM); melhoria do ICTEM com implantação de estações de tratamento de esgoto, ou soluções comprovadamente eficazes e que atendam às exigências dos órgãos ambientais. Destacar a implantação e operação dos sistemas até 2028: Centro de Reserva Boqueirão; Estação de Tratamento de Água Melvi; sistema de esgotamento sanitário nos bairros Melvi, Samambaia, Esmeralda, Ribeirópolis, Nova Mirim, Anhanguera, parte do Quietude e parte do Tupiry. Corrigir Capacidade nominal da ETA Mambu-Branco de 3.200 L/s para 1.600 L/s; unidade de produção de ETA Melvi para PC Melvi; índice de cobertura de abastecimento de água na área informal de 75% para 99% em 2028; índice de cobertura de esgotamento sanitário na área informal de 61% e 90% para 95% em 2028 e 2029. Reavaliar os investimentos previstos conforme revisão do documento.

Ranking do Saneamento de 2024

Publicação do Ranking do Saneamento, pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados, com foco nos 100 municípios mais populosos do Brasil e considerações aos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), referentes a 2022, publicado pelo Ministério das Cidades. Analise das dimensões de cada município, como atendimento, eficiência e investimento. E destaque aos municípios com maiores variações de forma positiva e negativa em relação ao Ranking de 2023. Resultado:

Dos 100 municípios mais populosos do Brasil, Praia Grande ficou com a 12ª posição. Dos cinco (5) municípios com maior variação positiva no Ranking de 2023 para 2024, quatro (4) do estado de São Paulo, Praia Grande apresentou a melhor posição, da 34ª colocação para a 12ª.

O Município se destacou por ter investimento médio anual de R\$ 693,01 por habitante, em relação aos R\$ 231,09 considerados necessários no Plano Nacional de Saneamento Básico.

De 2021 para 2022, Praia Grande apresentou considerável aumento do índice de atendimento dos serviços de água e esgoto e diminuição do índice de perdas de água.

INFORMES DOS CONSELHEIROS

Sr. Edgar Dall'Acqua (Ecophalt) questionou sobre o comprometimento das redes de saneamento no Jardim Alice com as intensas chuvas no mês de fevereiro.

Sr. Edson da Silva Gonçalves (Sabesp) explicou que não há rede no local, que os moradores possuem captações próprias.

Sra. Karla Marques Souza (Sema) dispôs que a área estava interditada e que havia preocupação com a situação das árvores. Comentou sobre a ocupação em área de risco.

Sr. Diego Torricello da Silva (Sehab) expôs que as famílias removidas estão sendo encaminhadas para a bolsa moradia.

Sr. Jaspe Lopes Bastos (Idea) comentou que moradores do bairro Cidade da Criança relatam desmatamento das áreas com cotas superiores.

Sr. Israel (Sesurb) mencionou a realização dos serviços de limpeza pelos reeducandos (Centro de Detenção Provisória - CDP).

Sr. Jaspe se ofereceu para mobilizar a sociedade civil na defesa da balneabilidade da Praia Grande.

ORDEM DO DIA

Aprovação das contas do Fundo Municipal de Saneamento Básico de 2023

Atendendo aos Artigos 25 e de 29 a 31 da Lei 1.697/2013, alterados pela Lei 1.913/2018, ao Decreto 6.564/2018 e Deliberação CMSB 01/2019, representante da Secretaria de Serviços Urbanos, Sr. Israel Lucas Evangelista, apresentou as contas do Fundo Municipal de Saneamento Básico de 2023.

Dispôs o balancete dos recursos vinculados (70%), que compreende receitas de R\$ 6.333.656,41 e despesas de R\$ 6.310.689,00, e dos recursos desvinculados (30%), que compreende receitas de R\$ 2.714.393,09 e despesas de 2.704.581,00.

Informou que 100% dos recursos dos repasses trimestrais da Sabesp, correspondentes a 4% da arrecadação no Município, são aplicados nos serviços de coleta e destinação final de resíduos sólidos.

Colocada em votação, os membros do Conselho aprovaram por unanimidade a prestação de contas do Fundo Municipal de Saneamento Básico de 2023.

Sr. Israel mencionou que a prestação de contas do Fundo será encaminhada à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP.

Sra. Cintia (Seplan) esclareceu que os demonstrativos serão disponibilizados na página do Conselho Municipal de Saneamento Básico.

Exposição dos trabalhos relacionados a saneamento básico da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande

Representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande, Sr. Marcel Roberto Borges Dias, dispôs sobre sua experiência de quinze (15) anos no saneamento básico, que a entidade promove contato/proximidade entre os profissionais do Município, articulação junto aos Conselhos Regional e Federal de Engenharia (CREA e CONFEA) e participa em outros Conselhos Municipais, como do Meio Ambiente e da Saúde.

Informou sobre mudanças estruturais na Associação e a atual impossibilidade de elaboração de apresentação sobre saneamento básico. Se comprometeu a realizar a exposição em outra oportunidade. Ofereceu o espaço da Associação para reuniões/palestras/cursos sobre saneamento básico/meio ambiente para a população.

DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Sra. Cintia (Seplan) expôs a necessidade de o Conselho tratar sobre a representação da sociedade civil organizada e a eleição de Vice-Presidente, Secretário Geral e 1º Secretário. Ainda, a possibilidade de apresentação dos demonstrativos de receita e despesa do Fundo no 1º quadrimestre de 2024.

Após questionamento do Sr. Israel (Sesurb), não houveram sugestões de pauta dos membros.

ENCERRAMENTO

Sr. Israel (Sesurb) mencionou que Praia Grande é a cidade que mais recebe turistas e que precisa de olhar diferenciado dos Governos.

Agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Praia Grande – São Paulo

Vice-Presidente Israel Lucas Evangelista
Suplente da Secretaria de Serviços Urbanos

Secretária Geral Cintia Regina Santa Maria
Suplente da Secretaria de Planejamento

1º Secretário Marcel Roberto Borges Dias
Titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Praia Grande

Karla Marques Souza
Titular da Secretaria de Meio Ambiente

Diego Torricello da Silva
Titular da Secretaria de Habitação

Marcelo Chaves de Freitas
Titular da Secretaria de Urbanismo

Eliane Aparecida Milani de Queiroz
Suplente da Secretaria de Educação

Elaine Ferreira Louzano
Suplente da Secretaria de Obras Públicas

Douglas Gionotti
Suplente da Secretaria de Governo

Jaspe Lopes Bastos
Suplente do Instituto de Desenvolvimento
Tecnológico, Educacional e Ambiental

Edgar Dall'Acqua
Suplente da Ecophalt Cidadania e
Sustentabilidade, Ecologia com Praticidade

Edson da Silva Gonçalves
Suplente da Companhia de Saneamento
Básico do Estado de São Paulo

Andrea Chrystinne Monteiro Beserra
Rodrigues
Titular da Fundação de Proteção e Defesa
do Consumidor